

### ASPECTOS MICROCLIMÁTICOS DA TRILHA DO RIO CORUMBAÍ NO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA (PEVRI)

**Sandro Rhuan Lopes Caprioli (sandro\_rhuan@hotmail.com)**

**Thalyta Ortiz Martins (thalytaortizmartins@gmail.com)**

**Bárbara De Oliveira Pires (babypires2711@gmail.com)**

**Ana Paula Lemke (analemke@ufgd.edu.br)**

**Emerson Machado De Carvalho (emersoncarvalho@ufgd.edu.br)**

O microclima pode ser considerado um bom indicador de desconforto durante o trajeto de uma trilha ecológica, bem como uma análise precursora da capacidade de carga desta trilha. Ele é considerado como uma área relativamente pequena cujas condições atmosféricas diferem da zona exterior, geralmente formado por barreiras geomorfológicas ou elementos, como corpos de água ou vegetação. Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinehema (PEVRI) é uma Unidade de Conservação que apresenta grande potencial para implantação de trilhas ecológicas com os mais diversos fins. O objetivo do presente estudo é avaliar a implantação de uma trilha no PEVRI a partir dos aspectos microclimáticos. Para tal, foram mensuradas incidência luminosa, temperatura e a umidade relativa do ar a cada 10 metros num trecho de 1 km de trilha linear. O trecho percorrido foi denominado Trilha Corumbaí, nome este decorrente de um rio encontrado no meio da travessia. Em relação à temperatura, os valores de mínima e máxima registradas foram de 26,08 a 33,6°C (média de 30,45 ± 2,26 desvio padrão). Umidade relativa do ar apresentou variações entre 30,4 e 58,4% (média de 39,0 ± 39,16 desvio padrão). Incidência luminosa foi de 8,43 a 100% (média de 5,8 ± 2,15 desvio padrão). O resultado das análises demonstra que a temperatura e a umidade relativa do ar estão diretamente associadas aos índices de incidência luminosa. A Trilha Corumbaí possui nos primeiros 350 metros vegetação rasteira, com fitofisionomia de campo sujo do bioma cerrado, onde foi registrado maiores índices de luminosidade e de temperatura, e menores índices de umidade relativa do ar. Nesta parte do trajeto, é possível avistar algumas espécies arbóreas em ameaça de extinção, além da ocorrência de alguns espécimes da fauna local. Avançando pela trilha, aproximadamente mais 160 metros, encontra-se o acesso a um fragmento de mata atlântica semidecidual em transição com o bioma cerrado. Já no início do percurso dentro do fragmento de mata, os índices de temperatura e incidência luminosa apresentaram uma queda cerca de 5°C e 30%, enquanto que os índices de umidade relativa do ar se elevaram cerca de 20%. Neste fragmento de mata, além do benefício do conforto térmico, há um grande aumento na diversidade florística, sendo possível observar a diversidade da avifauna encontrada no PEVRI, além de belíssimas macrófitas no rio Corumbaí. Dessa forma, é possível inferir que a trilha pode ser utilizada por pessoas com pouco treinamento e resistência moderada a caminhadas. Além disso, foi atribuída à trilha um caráter educativo e recreativo, com contemplação das belezas cênicas dos ecótonos Cerrado/Mata Atlântica e ecossistemas terrestre/aquático.

**Palavras-chave:** Planejamento Ambiental, Gestão Ambiental, Unidades de Conservação, Trilha Ecológica.